


Enfermagem escolar em saúde infantil numa perspectiva integral

Editorial

 Open access



Como citar este artigo:

Brito Jiménez Ivone Tatiana, Brito Jiménez Julieth Karina, Cortina Navarro Carolina Elena. Enfermagem escolar em saúde infantil numa perspectiva integral. Revista Cuidarte. 2025;16(3):e4668. <https://doi.org/10.15649/cuidarte.4668>

Highlights

- A enfermagem escolar oferece cuidados holísticos com foco na prevenção e na melhoria do bem-estar físico, emocional e social das crianças.
- Ante desafios como a saúde mental infantil e doenças crônicas, a enfermagem escolar lidera o caminho com intervenções baseadas em evidências, promovendo bem-estar no ambiente educacional.
- A enfermagem educacional incorpora tecnologias digitais e recursos inovadores, facilitando o gerenciamento mais eficaz da saúde infantil e o monitoramento personalizado em tempo real.
- Diante de desafios como a saúde mental infantil e doenças crônicas, a enfermagem escolar lidera com ações baseadas em evidências, promovendo o cuidado integral no ambiente educacional.




Revista Cuidarte

Rev Cuid. 2025; 16(3): e4668

<https://doi.org/10.15649/cuidarte.4668>



E-ISSN: 2346-3414

-  Ivone Tatiana Brito Jiménez¹
-  Julieth Karina Brito Jiménez²
-  Carolina Elena Cortina Navarro³

1. Universidad del Magdalena. Facultad Ciencias de la Salud. Santa Marta, Colombia. E-mail: ibrito@unimagdalena.edu.co
2. Universidad del Magdalena. Facultad Ciencias de la Salud. Santa Marta, Colombia. E-mail: ybrito@unimagdalena.edu.co
3. Universidad del Magdalena. Facultad Ciencias de la Salud. Santa Marta, Colombia. E-mail: ccortina@unimagdalena.edu.co

A enfermagem escolar tem um papel essencial na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida de crianças, meninas e adolescentes. Este papel não se limita à prestação de cuidados diretos, mas estende-se à educação em saúde, à prevenção de doenças e ao empoderamento estudantil por meio de intervenções precoces e estratégias de promoção. Neste contexto, a proposta de Nola Pender para a promoção da saúde¹. Constitui-se como uma ferramenta essencial para orientar as ações dos enfermeiros escolares. Este modelo considera os fatores individuais, sociais e ambientais que influenciam os comportamentos de saúde, promovendo decisões informadas e saudáveis desde a infância², conforme demonstrado na [Figura 1](#).

No campo educacional, deve ser oferecido um serviço que facilite a promoção de competências individuais e coletivas da comunidade escolar, com o objetivo de prevenir, identificar e tratar seus problemas de saúde³.

A formação do estudante de enfermagem no ambiente escolar, por meio de instrução e orientação, contribui significativamente para o seu bem-estar, estimula sua permanência no exercício profissional e potencializa seu desempenho⁴. Ao proporcionar-lhes conhecimentos concretos sobre hábitos saudáveis, além de impulsionar seu desempenho, fortalecem as habilidades necessárias para enfrentar os desafios inerentes ao ambiente educacional, impactando positivamente no bem-estar dos alunos e na qualidade das instituições de ensino, melhorando o ambiente escolar.

Recebido: 20 de novembro de 2024

Aceito: 5 de março de 2025

Publicado: 1 de setembro de 2025

 *Correspondência

Ivone Tatiana Brito Jiménez

E-mail: ibrito@unimagdalena.edu.co

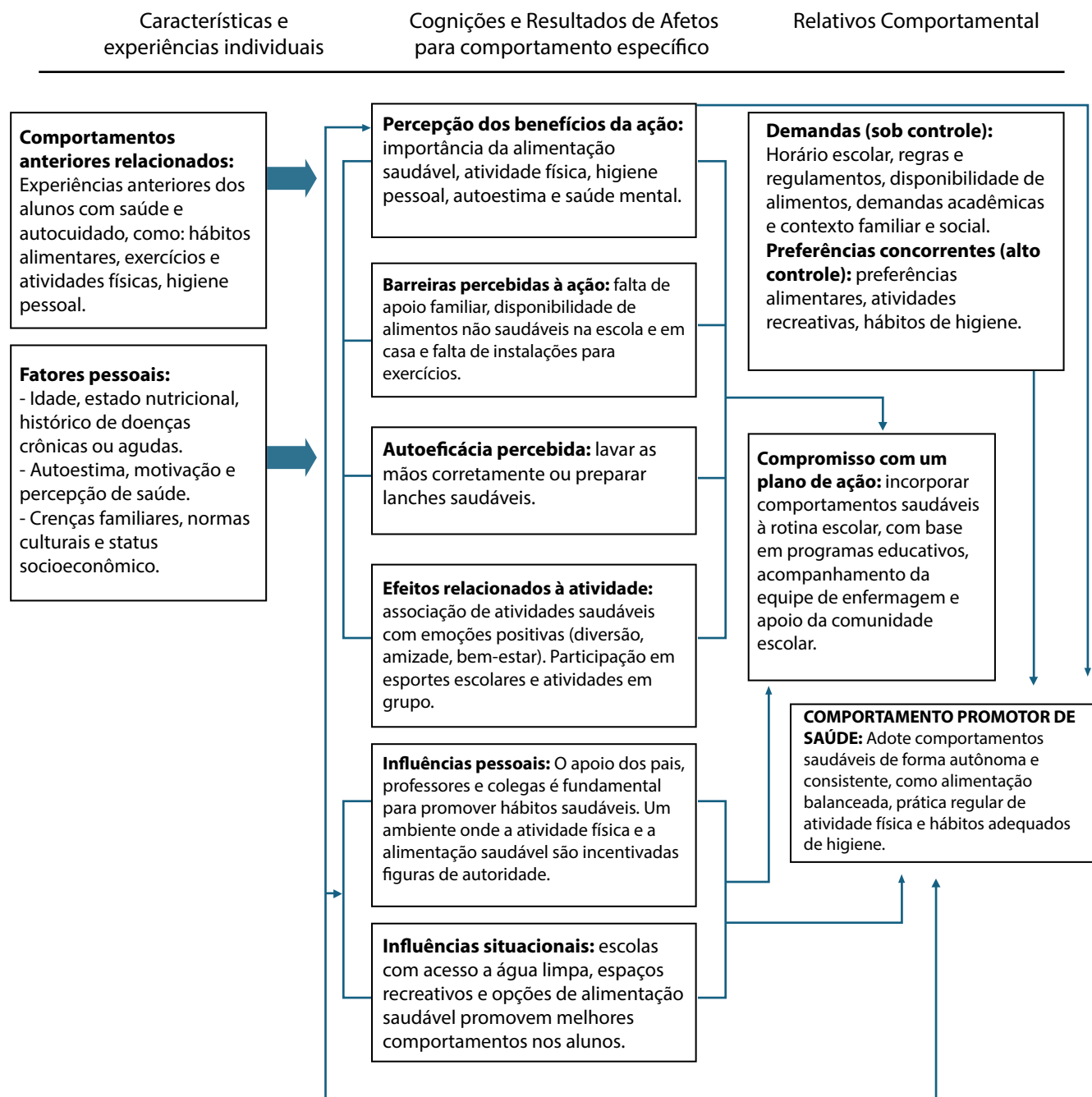


Figura 1. Adaptação do Modelo Nola Pender ao contexto da enfermagem escolar

Fonte: Adaptação baseada no Modelo de Promoção de Nola Pender, 1996²

Especialistas em enfermagem escolar identificam a necessidade de estudos empíricos que relacionem as intervenções de enfermagem nas escolas com o desempenho dos alunos⁵. Evidências empíricas que demonstrem como as intervenções de enfermagem no contexto educacional influenciam diretamente o desempenho acadêmico dos alunos são importantes. É crucial conduzir estudos que relacionem o bem-estar físico e emocional dos alunos, impulsionado pela enfermagem, com seu desempenho acadêmico, visto que essa relação ainda não foi adequadamente documentada.

Nos últimos anos, os alunos do Programa de Enfermagem da Universidade Magdalena têm promovido estilos de vida saudáveis por meio da educação em saúde, com foco no fortalecimento dessa área de especialização. Eles também trabalham no desenvolvimento de habilidades para a vida, como gerenciamento de estresse e resolução de conflitos, contribuindo para a criação de um ambiente escolar seguro, inclusivo e favorável à aprendizagem, com o objetivo de priorizar o bem-estar geral dos alunos.

Martínez et al.⁶ descrevem O Papel do Enfermeiro na Prestação de Serviços de Saúde Escolar afirma que os enfermeiros escolares não devem apenas atender às necessidades de saúde dos alunos, mas também fornecer às famílias, à equipe e à comunidade a assistência necessária. Os profissionais de saúde têm a responsabilidade de promover e fortalecer estilos de vida saudáveis, com atenção especial aos cuidados de saúde desde os primeiros estágios da vida. Esse esforço deve começar no ambiente familiar e se estender à escola, com o objetivo de fomentar uma cultura de saúde que beneficie tanto o indivíduo quanto a comunidade, visto que a saúde é um recurso fundamental para o bem-estar coletivo⁷.

Marco Regulatório e Estratégias Globais em Enfermagem Escolar

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 3: "Garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos, em todas as idades"⁸, destacam o papel fundamental dos enfermeiros escolares na consecução desses objetivos, oferecendo educação em saúde, apoio emocional e coordenando serviços para alunos saudáveis e aqueles com necessidades de saúde crônicas ou complexas. Eles também contribuem para a redução das desigualdades em saúde, que é a meta do ODS 10, garantindo que todos os alunos, independentemente de sua origem socioeconômica, tenham acesso a serviços de saúde de qualidade⁹.

Determinantes sociais da saúde, como pobreza, educação, acesso a serviços de saúde e o ambiente social e físico, têm um impacto significativo no desenvolvimento e bem-estar das crianças. Os enfermeiros escolares abordam esses determinantes atuando como elo entre a escola, a família e os recursos comunitários, e intervindo precocemente em problemas de saúde que podem afetar o desempenho acadêmico e o desenvolvimento social e emocional dos alunos¹⁰.

A Rota de Cuidado Integral (RCI) aborda ações voltadas para a primeira infância e a primeira infância; nesse contexto, a enfermagem escolar é essencial para a prestação de cuidados contínuos e holísticos às crianças. Isso envolve não apenas o gerenciamento de problemas de saúde, mas também a promoção de estilos de vida saudáveis e o desenvolvimento de habilidades desde cedo¹¹. Com base no modelo de Nola Pender, a enfermagem escolar promove uma cultura de saúde preventiva, fomentando a autoeficácia e a tomada de decisões informadas¹².

O impacto do enfermeiro escolar na comunidade educacional é significativo, pois sua presença contribui não apenas para o bem-estar dos alunos, mas também para o dos professores e funcionários da escola. O enfermeiro escolar desempenha um papel fundamental na promoção da saúde, prevenção e intervenção precoce, o que, por sua vez, melhora o ambiente educacional como um todo.

A presença de enfermeiros escolares reduz o absenteísmo, gera ações de detecção precoce da saúde mental, gerenciamento do estresse, prevenção do bullying e melhora a atenção às necessidades crônicas de saúde dos alunos, o que tem impacto direto no seu desempenho acadêmico e na sua integração ao ambiente escolar¹³. A saúde mental de crianças e adolescentes é uma prioridade crescente e exige táticas concretas no contexto da enfermagem educacional¹⁴.

Segundo relatório de um grupo de trabalho da Organização Mundial da Saúde (OMS), o enfermeiro representa o primeiro e mais forte elo entre o sistema de saúde e as pessoas¹⁵; além disso, ele

é capaz de identificar necessidades e prestar cuidados, além de desempenhar um papel vital na educação em saúde das crianças, tanto saudáveis quanto com doenças clínicas, de seus pais e de toda a comunidade educativa¹⁶.

A enfermeira escolar garante a segurança dentro do ambiente educacional, evitando que o corpo docente tenha que assumir responsabilidades relacionadas a determinados cuidados ou intervenções em situações de emergência¹⁷. Além disso, o apoio emocional que ela fornece é essencial para o bem-estar dos alunos, pois facilita a detecção precoce de problemas de saúde mental e a conexão com serviços de saúde especializados¹³. Ela também está na linha de frente da segurança escolar, gerenciando emergências médicas, supervisionando a administração de medicamentos e prevenindo surtos de doenças infecciosas¹⁸.

A importância do papel da enfermagem escolar na promoção da saúde infantil reforça a necessidade de criação de políticas públicas que fortaleçam e ampliem sua presença nas escolas. Essas políticas devem se concentrar no fortalecimento da formação acadêmica dos profissionais de enfermagem nessa área, garantindo um número adequado de enfermeiros por instituição, fornecendo recursos para sua educação continuada e definindo seu papel na prestação de cuidados integrais aos alunos. Dado seu impacto positivo no bem-estar físico, emocional e social das crianças, bem como na criação de ambientes escolares mais seguros e saudáveis, é essencial que os governos priorizem a inclusão de enfermeiros escolares como parte fundamental das estratégias de saúde pública e educação, garantindo assim que as intervenções preventivas e emergenciais sejam integradas aos programas educacionais de longo prazo.

Concluindo, o papel do enfermeiro escolar é multifacetado e essencial para a promoção da saúde infantil. Ao integrar modelos teóricos como o de Nola Pender, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e considerando os determinantes sociais da saúde, a enfermagem escolar oferece uma abordagem abrangente e eficaz para melhorar a saúde e o bem-estar de crianças e adolescentes no ambiente educacional.

No âmbito dos eixos missionários da Universidad Magdalena, os alunos do Curso de Enfermagem demonstram a importância de seu papel com o compromisso de promover hábitos de vida saudáveis por meio de atividades de educação em saúde no ambiente escolar. Além disso, incentiva-se sua participação ativa no aprimoramento de políticas públicas que fortaleçam a atenção integral à saúde escolar, contribuindo para a construção de comunidades educacionais mais saudáveis, inclusivas e sustentáveis.

Conflito de interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Financiamento: Nenhum.

Referências

1. **Parsons, Mary Ann, Nola J. Pender, and Carolyn L. Murdaugh.** Health promotion in nursing practice. Pearson Higher Ed, 2011.
2. **Pender NJ.** Health promotion in nursing practice. 3a ed. Stamford, CT, Estados Unidos de América: Appleton and Lange; 1996.
3. **Ojeda del Valle M.** Health, environment and development: report of an investigation on school health. *Revista Cubana de Higiene y Epidemiología.* 2012; 50(3):392-402. http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1561-30032012000300013&lng=es.

4. **Granero-Molina J, Mateo Aguilar E.** Conocimiento e interés: implicaciones metodológicas para la ciencia enfermera. *Index Enferm.* 2018;27(1-2):47-51. <https://ciberindex.com/c/ie/e11468>
5. **Bernedo García MC, Quiroga Sánchez E, García Murillo MA, Márquez Álvarez L, Arias Ramos N, Trevisson Redondo B.** La necesidad de la Enfermería Escolar: una revisión integradora de la literatura. *Enferm. glob.* 2023;22(72):490-516. <https://doi.org/10.6018/eglobal.560501>
6. **Martínez-Santos AE, Tizón-Bouza E, Fernández-Morante C, Casal-Otero L, Cebreiro B.** La Enfermería escolar: contenidos y percepciones sobre su pertinencia en las escuelas inclusivas. *Enferm. glob.* 2019;18(4):291-323. <https://doi.org/10.6018/eglobal.18.4.344611>
7. **St Leger L, Nutbeam D.** A model for mapping linkages between health and education agencies to improve school health. *The Journal of school health.* 2009;70(2):45-50. <https://doi.org/10.1111/j.1746-1561.2000.tb07239.x>
8. **Organización de las Naciones Unidas.** Informe de los objetivos de desarrollo sostenible, 2019. Consulta: Octubre 15, 2024. Disponible en: https://unstats.un.org/sdgs/report/2019/The-Sustainable-Development-Goals-Report-2019_Spanish.pdf
9. **Organización de las Naciones Unidas.** Agenda 2030: Objetivos de Desarrollo Sostenible; 2016. Consulta: Octubre 15, 2024. Disponible en: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/es/>
10. **Schroeder K, Malone SK, McCabe E, Lipman T.** "Addressing the social determinants of health: A call to action for school nurses." *The Journal of School Nursing.* 2018;34(3):182-191. <https://doi.org/10.1177/1059840517750733>
11. **Ministerio de Salud y Protección Social.** Política de Atención en Salud "Un sistema de salud al servicio de la gente", 2016. Bogotá D.C. Consulta: Octubre 15, 2024. Disponible en: <https://www.minsalud.gov.co/sites/rid/Lists/BibliotecaDigital/RIDE/DE/modelo-pais-2016.pdf>
12. **Anttila M, Ylitalo M, Kurki MH, Hipp K, Välimäki M.** (2020). School Nurses' Perceptions, Learning Needs and Developmental Suggestions for Mental Health Promotion: Focus Group Interviews. *Int J of Environ Res Public Health*, 2020;17(24), 9503. <https://doi.org/10.3390/ijerph17249503>
13. **Lineberry M, Ickes MJ.** The role and impact of nurses in American elementary schools: A systematic review of the research. *Journal of School Nursing.* 2015;31(1):22-33. <https://doi.org/10.1177/1059840514540940>
14. **Kågström A, Juríková L, Guerrero Z.** Developmentally appropriate mental health literacy content for school-aged children and adolescents. *Glob Ment Health (Camb).* 2023;10(e25):e25. <http://dx.doi.org/10.1017/gmh.2023.16>
15. **World Health Organization.** Therapeutic patient education: continuing education programmes for health care providers in the field of prevention of chronic diseases: report of a WHO working group. [Internet] 1998 [Cited 2024 Oct 15]. <https://iris.who.int/handle/10665/108151>
16. **Montoro García A, Fernández Gutiérrez P.** La enfermera escolar. Opinión de los progenitores de niñas y niños que inician la escolarización. *Metas Enferm.* dic 2017; 20(10):50-59. <https://doi.org/10.35667/MetasEnf.2019.20.1003081166>
17. **Bernedo García MC, Quiroga Sánchez E, García Murillo MA, Márquez Álvarez L, Arias Ramos N, Trevisson Redondo B.** La necesidad de la Enfermería Escolar: una revisión integradora de la literatura. *Enferm. Glob.* 2023;22(72):490-516. <https://dx.doi.org/10.6018/eglobal.560501>
18. **Selekman J.** Do I really need to buy the newest edition of School Nursing: a comprehensive text? *NASN Sch Nurse.* 2012;27(5):249-50. <https://doi.org/10.1177/1942602X12454176>